



PLATAFORMA SUCUPIRA
Emitido em 16/03/2015 às 16:40



RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA DE DISCIPLINAS

Ano de Referência: 2015
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
Programa: EDUCAÇÃO E CULTURA (15001016082P9)

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO		
Sigla: PGEDC0001	Número: 0001	Créditos: 4
Ementa: Humanidade, Cultura e Conhecimento: a perspectiva da construção. Aspectos conceituais e filosóficos da epistemologia da educação e sua integração à prática docente: Racionalismo, Empirismo e Práxis. Reflexões a respeito de uma nova perspectiva sobre a Práxis da Pedagogia contemporânea articulada aos interesses emancipatórios.		
Bibliografia: APPLE, Michael W. Educação e Poder. Porto Alegre: ARTMED, 1989. AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997. BOBBIO, Norberto. Tradução de Marco Aurélio Nogueira e Carlos Nelson Coutinho. Ensaios sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. São Paulo: Paz e Terra, 1999. CASTELLS, M. et. al. Novas perspectivas críticas em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996. COMPARATO, F.K. Educação e poder. São Paulo: Brasiliense, 1987. COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996. CUNHA, Luis Antonio e Góes, Moacir. O golpe na educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. CURY, C.R.J. Educação e contradição. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1986. DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. FERNANDES ENGUITA, M. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. (Coleção estudos culturais em educação). FRIGOTTO, Gaudêncio. Pauperização, trabalho e educação: A profissionalização em questão. Cadernos CEDES 31, 1993. GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. 8. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2006. GENTIL, P.(org.). Globalização excluyente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Petrópolis, Vozes Buenos Aires, CLACSO, 1999. GENTIL, Pablo A SILVA, Tomaz Tadeuda (orgs). Neoliberalismo, qualidade total e educação Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. GENTIL, Pablo. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. LUCKESI, C. O papel do estado na educação. Salvador: UFBA - EGBA, 1986. NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). Educação e Política no limiar do século XXI. São Paulo: Autores Associados, 2000. GHIRADELLI JUNIOR, P. História da educação. São Paulo: Cortez, 2008. HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Thompson, 2003. LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação. 5. ed. São Paulo: Editora. Ática, 2009. MARX, K. Ideologia alemã. Presença, 2009. MANACORDA, Marcio. A História da educação. São Paulo: Cortez, 2000. PONCE, Anibal. Educação e luta de classes. São Paulo: Cortez, 2005. PINTO, Álvaro V. Ciência e existência. São Paulo: Paz e Terra, 2005. SAVIANI, Demerval. Do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 2009. SHAEF, A. História e Verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	60.0
ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA		
<i>Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.</i>		
EDUCAÇÃO BRASILEIRA		
Sigla: PGEDC0002	Número: 0002	Créditos: 4
Ementa: As matrizes teóricas que influenciaram e influenciam o pensamento educacional brasileiro, expressas, principalmente, em políticas educacionais e práticas educativas, bem como as diferentes conformações constituídas sob estas influências.		
Bibliografia: ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. 3ª ed. Lisboa. 1979. BORDIEU, P. PASSERON, J. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1975. BRASIL/PR Lei 9394. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília: Gráfica do Senado, ano CXXIV, n. 248, 23/12/1996, p. 27833-41. CASTRO, J. N. de. Morte ou Ressurreição dos municípios? Estudo da autonomia municipal no Brasil e na França. Rio de Janeiro: Forense, 1985. CHIZZOTTI, A. As origens da instrução pública no Brasil. São Paulo, Dissertação de Mestrado - PUC - SP. 1975. DEWEY, J. Democracia e Educação. São Paulo: Cia Editora Nacional. 1959. DINIZ, C. W. P. & GUERRA, R. B. Assimetrias da educação superior brasileira: vários brasis e suas consequências. Belém-PA: EDUFPA, 2000. DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos. 1955. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1997. FRIGOTTO, G. Educação e a Crise do Capitalismo Real. São Paulo: Cortez. 1995. GADOTTI, M. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática. 1998. _____ Perspectivas Atuais da Educação. Porto Alegre, Artmed. 2000. GRAMSCI, A. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1984. LIBÂNEO, J. C. et. alii. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. In: Educação & Sociedade nº 68, 1999, p. 239-277. MARIN, R. A. (Org.). A escrita da História Paraense. Belém: NAEA/UFPA. 1998. MARX, K. Crítica ao programa de Gotha. Porto: Editorial Presença. 1973. OLIVEIRA, M. A. de (Org.). Reforma do Estado e políticas de emprego no Brasil. Campinas-SP: UNICAMP. IE, 1998. RIBEIRO, M. L. S. História da Educação Brasileira. São Paulo, Cortez & Morais. 1979. RIBEIRO, M. L. S. 13ª ed. História da Educação Brasileira: a organização escolar. Campinas-SP: Autores Associados. 1993. ROUSSEAU, J. Emílio ou da Educação. Rio de Janeiro, Difel: Agir. 1979. SADER, E. & GENTIL, P. (Org.). Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia? Petrópolis-RJ: Vozes, 1999. SAVIANI, D; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (orgs.). História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual. Campinas, SP: Autores Associados, 1988. XAVIER, M. E. et. alii. História da Educação: a escola no Brasil. São Paulo: FTD. 1994.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	60.0
ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA		
<i>Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.</i>		
EDUCAÇÃO, CULTURA E LINGUAGEM		
Sigla: PGEDC0003	Número: 0003	Créditos: 3
Ementa: Articulação de discussões produzidas de forma multidisciplinar acerca da Educação realizada na Região Amazônica e suas interfaces com a produção da cultura e das múltiplas linguagens. Desenvolvimento do conceito de cultura e seus usos. Cultura como comunicação, noções de linguagem e sua demonstração de inscrita no contexto cultural, histórico e social.		
Bibliografia: BAKHITIN, M. (VOLOCHINOV, V. N). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1995. BORBA, F. da S. Introdução aos estudos linguísticos. 13 ed. Campinas, SP: Pontes, 2003. CAGLIARI, L. C. Alfabetização & Linguística. São Paulo: Scipione, 2002. GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. KATO, M. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. 7 ed. São Paulo: Ática, 1999. KLEIMAN, A. B. Os significados do Letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita. 7. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda. 2004. KRAMER, S. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1993. ORLANDI, E. Discurso e leitura. 6 ed. Campinas, SP: Cortez. Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2001. _____ O que é Linguística? São Paulo: Brasiliense, 2003. SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17 ed. São Paulo: Ática, 2002. SOUZA, S.M.R. de. Um outro olhar: filosofia. São Paulo: FTD, 1995. TEIXEIRA, I. C. Os professores como sujeitos sócio-culturais In: DAYRELL, J. (Org.). Múltiplos olhares sobre a educação e a cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	45.0
ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA		
EDUCAÇÃO, CULTURA E LINGUAGEM		
SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO II		

Sigla: PGEDC0006	Número: 0006	Créditos: 1
Ementa: Apresentação do desenvolvimento das atividades de pesquisa. Trabalhos de diferentes formas: disciplinas, leituras dirigidas com fins de aprofundamento, ciclos de palestras e outras atividades que contribuam para o crescimento acadêmico dos pós-graduandos, podendo contar		
Bibliografia: A bibliografia será indicada pelo orientador e pesquisadores convidados em função do tema do projeto de pesquisa.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	15.0
ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA		
<i>Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.</i>		
TÓPICOS ESPECIAIS		
Sigla: PGEDC0015	Número: 0015	Créditos: 2
Ementa: Problematisações teórico-metodológicas ligadas ao desenvolvimento das duas linhas de pesquisa que integram o Mestrado em Educação e Cultura - Educação Básica, Tecnologias, Trabalho e Movimentos Sociais na Amazônia; Educação, Cultura e Linguagem -, viabilizadas por meio de cursos ofertados por professores convidados.		
Bibliografia: SAVIANI, D; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (orgs.). História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual. Campinas, SP: Autores Associados, 1988. FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) - Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998. ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson S. A pesquisa em Trabalho, Educação e Políticas Educacionais. São Paulo: Atomo Alinea, 2012. ARENDT, H. Entre o passado e o futuro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997. BOSI, E. Memória e sociedade. Lembrança de velhos. S. Paulo: T. A Queiroz, 1979.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	30.0
ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA		
<i>Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.</i>		
TECNOLOGIA EDUCACIONAL		
Sigla: PGEDC0004	Número: 0004	Créditos: 3
Ementa: Desdobramentos e impactos dos avanços tecnológicos no âmbito da educação e do trabalho. Aplicação das tecnologias no ensino para formação e transformação da educação na sociedade contemporânea. A informática e as redes de computadores como suporte no ensino e seus impactos na transformação da organização do trabalho didático. Utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Enfoque teórico-prático sobre o uso do computador e da tecnologia digital na educação, as implicações pedagógicas e sociais desse uso.		
Bibliografia: ALVES, Gilberto Luiz. Rumo a uma nova didática e uma nova instituição educacional. In: A produção da escola pública contemporânea. ALVES, Gilberto Luiz. Campo Grande, MS: Campinas, SP: Autores Associados, 2001. BELLONI, Maria Luiza. O que é Mídia educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2001 - (coleção polêmicas do nosso tempo, 78). BONILLA, Maria Helena. Escola Aprendiz: para além da Sociedade da Informação. Rio de Janeiro: Quartet, 2005. COX, Kenia Kodel. Informática na educação escolar. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. - (coleção polêmicas do nosso tempo, 87). DIAS, Paulo. Comunidades de Aprendizagem na Web. INOVAÇÃO, Lisboa, v. 14, n. 3, 2001a. p. 27-44. KAWAMURA, Lili. Novas tecnologias e educação. Série princípios, Ed. Ática, 1984. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999. OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico; a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas. Revista brasileira de Educação. 24ª Reunião da ANPED, Caxambu-MG, 2001. PRETTO, Nelson De Luca. Escritos sobre Educação. Comunicação e Cultura. Campinas, SP: Papius, 2008. PRETTO, Nelson; SILVEIRA, Sérgio Amadeu (orgs.). Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: EDUFBA, 2008. SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente as novas tecnologias. In: Novas Tecnologias Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar (org.) FERRETEI, Celso João. Et, al, L. Petrópolis, TJ, Vozes, 1994. SILVA, Marco. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2000. SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Exclusão Digital: a miséria na era da informação. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	45.0
ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA		
<i>Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.</i>		
SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I		
Sigla: PGEDC0005	Número: 0005	Créditos: 1
Ementa: Projeto de pesquisa, definição da problemática e reconhecimento do objeto de pesquisa. Fontes de pesquisas: orientação teórico-metodológica. Aprofundamento de temas específicos relacionados às Linhas de Pesquisa, e suas especialidades temáticas, e aos projetos de Pesquisa.		
Bibliografia: A bibliografia será indicada pelo orientador e pesquisadores convidados em função do tema do projeto de pesquisa.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	15.0
ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA		
<i>Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.</i>		
SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO III		
Sigla: PGEDC0007	Número: 0007	Créditos: 1
Ementa: Discussão da metodologia aplicada, dos resultados parciais e preparação dos alunos para o exame de qualificação. Produção do texto a ser examinado pela Banca de defesa de dissertação.		
Bibliografia: A bibliografia será indicada pelo orientador e pesquisadores convidados em função do tema do projeto de pesquisa.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	15.0
ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA		
<i>Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.</i>		
GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA		
Sigla: PGEDC0008	Número: 0008	Créditos: 3
Ementa: Gestão e organização dos sistemas de ensino e escolas; teorias e práticas das organizações educacionais; princípios, projeto político		

pedagógico, gestão do trabalho pedagógico; cultura educacional; trabalho coletivo na escola; autonomia e participação; conselhos de educação e escolares da Educação Básica na Amazônia. O perfil dos gestores escolares na Amazônia. Gestão de pessoas, financeira, de resultados educacionais e de patrimônio na Amazônia.

Bibliografia:

ALONSO, Myrtes. O Papel do Diretor na Administração Escolar. 6. ed., Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil S.A. 1998. BELOTTO, Aneridis Aparecida Monteiro; RIVERO, Cléia Maria da Luz & GONSALVES, Elisa Pereira (orgs.) – Interfaces da Gestão Escolar. Campinas, SP: Edidota Alinea, 1999. DALMAS, Angelo. Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. – Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) – Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998. GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José Eutásquio (orgs.). Autonomia da Escola – princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997. GANDIN, Danilo & CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. Planejamento na Sala de Aula. 9. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo, Edições Loyola, 1993. LERCHE, Sofia (org.) Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro, DP&A, 2002. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, José Ferreira de & TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. LIMA, Licínio C. Organização Escolar e Democracia Radical: Paulo Freire e a Governação Democrática da Escola Pública – São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000. OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.) – Gestão Democrática da Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. OLIVEIRA, Dalila Andrade & ROSAR, Maria de Fátima Felix. Política e Gestão da Educação. 2. Ed., – Belo Horizonte: Autêntica, 2008. OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. Gestão educacional – novos olhares, novas abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. PARO, Vítor Henrique. Escritos Sobre Educação. São Paulo: Xamã, 2001. _____ Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 2006. RIBEIRO, Antonio de Lima. Teorias da Administração. São Paulo: Saraiva, 2004. SANTOS, Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos. Conversas Impertinentes Sobre a Gestão na Educação. Belém: EDUFFPA, 2008. SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. 7. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985 (Coleção Polêmica do Nosso Tempo). SILVA, Jair Militão da. A Autonomia da Escola Pública. São Paulo: Papirus, 2004. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto Político Pedagógico da Escola – uma construção possível. Campinas São Paulo: Papirus, 1995

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	45.0

ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA

Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO

Sigla: PGEDC0009	Número: 0009	Créditos: 3
------------------	--------------	-------------

Ementa: Processos educativos formais e informais; relações entre sociedade civil e Estado, na perspectiva da ampliação da esfera pública e das novas redes sociais, suas trajetórias históricas, abordagens interdisciplinares no campo da educação, das linguagens e da história, tais como: educação popular; alfabetização e educação de jovens e de adultos; geracionalidade e processos educativos; movimentos sociais, sustentabilidade ambiental e geração de renda; educação básica, trajetórias e memórias de sujeitos e grupos de diferentes épocas e espaços sociais.

Bibliografia:

ARENDE, H. Entre o passado e o futuro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997. BOSI, E. Memória e sociedade. Lembrança de velhos. S. Paulo: T. A Queiroz, 1979. BURKE, P. A História como Memória Social. In: O mundo como teatro - Estudos de antropologia histórica. Lisboa: Difel, 1992. CERTEAU, Michel. A Cultura do plural. Campinas-SP: Papirus, 1995. CHARTIER, R. A História Cultural. Lisboa: DIFEL / Rio de Janeiro. Bertrand. 1990. FERNANDES, C. M. B. Memória Educativa e a construção de territorialidades. In: ANPED/SUL, III, ,Porto Alegre. FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 3. ed. São Paulo: Cortes Editora, 1982. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987. Fronteiras da técnica na comunicação e na educação: alargar e aprofundar modos de fazer comunicação e educação com mídias, entre educadores e educandos rumo à cidadania. Tecnologia Educacional, v.23, n.126, p.22-3, set./out. 1995. HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990. LE GOFF, J. História e Memória. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1996. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência; o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993. MARCONDES F.º, C. Pensar-Pulsar: cultura comunicacional, tecnologias, velocidade. São Paulo: Edições NTC, 1996. MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maira. Conto de escola. In: Várias Histórias. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira / Brasília: INL, 1977. MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000. BEHRENS, M., MASETTO, M. e MORÁN, J. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2001. PAPERT, S. A máquina das crianças: Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. PARENTE, A. Imagem-máquina. A era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. POLLAK, M. Memória e identidade social. Estudos Históricos, v. 5, n.10, 1992. RODRIGUES, J. H. Teoria da História do Brasil (Introdução Metodológica). São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1979.

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	45.0

ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA

Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Sigla: PGEDC0013	Número: 0013	Créditos: 2
------------------	--------------	-------------

Ementa: Apresentação e discussão de ambientes virtuais de aprendizagem. Aspectos da comunicação mediada por computador. Análise das principais arquiteturas de ambientes virtuais de aprendizagem e considerações sobre estilos cognitivos, hipermedia adaptativa e usabilidade. Avaliação pedagógica. Avaliação de Qualidade de Software.

Bibliografia:

ARAÚJO JR, Carlos Fernando de & SILVEIRA, Ismar Frango. Tecnologia da Informação e Educação. Andross Editora, 2006. BORGES, Regina Maria Rabello; ROCHA FILHO, João Bernardes da. Propostas Interativas na Educação Científica e Tecnológica. Porto Alegre, Ed. PUCRS, 2008. KOOHANG, Alex & HARMAN, Keith. Learning Objects and instructional design. Informing Science Institute Informing Science Press., 2007. MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. Experiências com tecnologias de informações e comunicação na educação. EDUFAL, 2006. SANTOS, Edméa & ALVES, Lynn. Práticas pedagógicas e Tecnologias Digitais, 2006, E-papers Serviços Editoriais LTDA, 328p. Rio de Janeiro-RJ. SILVA, Marco & SANTOS, Edméa. Avaliação da Aprendizagem em Educação Online, Edições Loyolaq, São Paulo-SP, 2006.

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	30.0

ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA

Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA AMAZÔNIA

Sigla: PGEDC0010	Número: 0010	Créditos: 3
------------------	--------------	-------------

Ementa: Estudo e análise de teoria das organizações; relação e construção de propostas de políticas educativas. Espaço público, privado e controle social em Educação na Amazônia. Participação, autonomia e políticas públicas em educação. Experiências educativas no campo democrático-popular, inovação em Políticas Públicas em currículo, gestão e avaliação.

Bibliografia:

ENGUITA, M. F. (1991). A ambiguidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarianização. Em: Teoria & Educação, nº 4, 41-61. Porto Alegre: Pannonica. _____ (1993). Trabalho, escola e ideologia. Porto Alegre: Artes Médicas. EZPELETA, Justa; ROCKWELL, Elsie. Escuelas y clases subalternas. In: BARROLA, María de & ROCKWELL, Elsie (Orgs.) Educación y clases populares en América Latina. México/DIE, 1985, p. 195-215. FARIA FILHO, Luciano M., GONÇALVES, Irlen A.; VIDAL, Diana G.; e PAULOLO, André L. A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. In: Educação e Pesquisa. Revista da Faculdade de Educação. V.30, nº 1. jan/abr. de 2004. São Paulo: USP. FIDALGO, F. S. Trabalho e carreira docente. Contribuições teórico-metodológicas. Em: Trabalho e Educação (0) 94-109. Belo Horizonte: Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 1996. FREITAS, Helena C. L. de. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. Educação e Sociedade, Campinas, 2002, v.23, n80, p.137-168, set. GONÇALVES, L.A.O. Trabalho docente e subjetividade: embate teórico e novas perspectivas. Em: Revista da Faculdade de Educação. São Paulo, 1996, v.22, nº 2, 43-71, jul/dez. GÓMEZ, A.I. Pérez. A cultura escolar na sociedade neoliberal. Porto Alegre: Artmed: 2001. HARGREAVES, A. Profesorado, cultura y postmodernidad (cambian los tiempos, cambia el profesorado). Madrid: Morata. 1999.

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	45.0

ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA

Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.

EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS		
Sigla: PGEDC0011	Número: 0011	Créditos: 2
Ementa: Principais abordagens e perspectivas analíticas sobre movimentos sociais; lutas dos movimentos sociais. Contribuição da esfera pública, compreensão da dimensão educativa dos movimentos sociais na formação de sujeitos políticos, papel dos movimentos sociais na articulação da educação não formal com o sistema formal de ensino e processos educativos nos diversos lócus sociais.		
Bibliografia: CANÁRIO, R. (org). Educação popular e movimentos sociais. Lisboa: EDUCA – Universidade de Lisboa, 2007. CHAUÍ, Marilena de Souza. Conformismo e resistência; aspectos da cultura popular no Brasil. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. DAMASCENO, Maria Nobre. Pedagogia do engajamento: trabalho, prática educativa e consciência do campesinato. Fortaleza: EDUFC, 1990. DOIMO, Ana Maria. A vez e a voz do popular : movimentos sociais e participação política no Brasil pos-70. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. GENTILI, Pablo. Educar na esperança em tempos de desencanto. Colaboração de Chico Alencar. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. GOHN, M. G. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997. GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Questões da nossa época, v. 5) LAGE, A. C. Lutas por Inclusão nas Margens do Atlântico: um estudo comparado entre as experiências do Movimento dos Sem Terra no Sertão de Sergipe/Brasil e da Associação In Loco na Serra do Caldeirão/Portugal. Vol. I, Tese de Doutorado. Coimbra: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 2005. NEVES, L. J. O. Olhos mágicos do Sul (do Sul): lutas contra-hegemônicas dos povos indígenas no Brasil. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (org). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. p. 111-151. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. OLIVEIRA, F. Quem canta de novo L'Internationale? In: Santos, Boaventura de Sousa (org). Trabalhar o mundo: os caminhos do novo internacionalismo operário. Porto: Edições Afrontamento, 2004. PINTO, C. R. J. Uma história de luta do feminismo no Brasil. São Paulo: Editor Perseu Abramo, 2003. SHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1996.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	30.0
ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA		
<i>Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.</i>		
IDENTIDADE, LINGUAGEM E CULTURA		
Sigla: PGEDC0012	Número: 0012	Créditos: 3
Ementa: Cultura e Práticas Pedagógicas em Linguagem. Identidade e diferenças culturais. Educação e identidade cultural. Representações sociais e educação. A cultura como noção fundante para análise dos processos educacionais formais e informais. Cultura, Educação e relações de poder. Currículo e relações sociais. Currículo, Identidade e Diversidade. Campo de estudos aplicados da língua. Culturais orais na sociedade letrada. Escola e disciplinarização da linguagem. Letramento, identidade, classes e relações de poder.		
Bibliografia: BILLINGS, Glória Ladson; HENRY, Annette. Confundindo as fronteiras: vozes da pedagogia libertadora africana nos Estados Unidos e Canadá. In: TRINDADE, Azoilda da; SANTOS, Rafael dos. (org.). Multiculturalismo: mil e uma faces da Escola. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. ESTEBAN, T. O que sabe quem erra? : reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. GARCIA, Regina Leite. Currículo Emancipatório e Multiculturalismo – Reflexões de Viagem. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; MORE SANTOS, Boaventura de Souza. Para um novo senso comum : a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002. SILVA, Tomaz Tadeu. da. (org.). A produção social da identidade e da diferença. In: _____. Identidade e diferença : a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. cap. 2, p. 73 -102. TRINDADE, Azoilda Loretto da. Olhando com o coração e sentindo com o corpo inteiro no cotidiano escolar. In: TRINDADE, Azoilda da; SANTOS, Rafael dos. (org.). CONDE, M. L. L. As teias da razão: wittgenstein e a crise da racionalidade moderna. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2004. THOMPSON, E. P. A formação da Classe Operária Inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, v. I, II, III.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	45.0
ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA		
<i>Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.</i>		
TRABALHO E EDUCAÇÃO		
Sigla: PGEDC0014	Número: 0014	Créditos: 2
Ementa: Discute as diferentes formas de organização do trabalho a partir da incorporação de novas tecnologias na produção e análise de diferentes implicações para a educação.		
Bibliografia: ARRUDA, Marcos. A Articulação Trabalho Educação Visando uma Democracia Integral. In GOMES, Minayo Carlos et al. Trabalho e Conhecimento: dilemas na educação do trabalhador. São Paulo: Cortez, 1987. BOWLES, Samuel, GINTIS, Herbert. La instrucción escolar en la américa capitalista. México: Siglo XXI, 1981. ENGUITA, Mariano F. A Face Oculta da Escola: Educação e Trabalho no Capitalismo. (Trad. por Tomaz Tadeu da Silva). Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. FERRETTI, Celso João. Modernização Tecnológica, Novos Paradigmas organizacionais, Qualificação Profissional e o Sistema Público de Ensino Brasileiro. (mimeo) Caxambu(MG), 1993. FRIGOTTO, Gaudêncio. Cidadania e Formação Técnico-Profissional: desafios neste fim de século. In: SILVA, Luiz Heron (org.). Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais. Porto Alegre: Sulina, 1996. KONDER, Leandro. O Futuro da Filosofia da Práxis: o pensamento de Marx no século XXI. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. MENDES, Sonia Regina. Educação e Trabalho: elementos para reflexão sobre o papel da escola. In: Série Documentos, nº 01. Florianópolis: Núcleo de Publicações - CED - UFSC, 1996. NOSELLA, Paolo. Trabalho e Educação: do tripalium da escravatura ao labor da burguesia; do labor da burguesia à poiesis socialista. In: GOMES, Minayo Carlos et al. Trabalho e Conhecimento: Dilemas na Educação do Trabalhador. São Paulo: Cortez, 1987. PETIT, Vicent. As contradições de "A Reprodução". Cad. Pesq. SP (43), novembro de 1982. PISTRAK. Fundamentos da Escola do Trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1981. TEDESCO, Juan Carlos. Tendencias Actuales de las Reformas Educativas. Proyecto Principal de Educación/UNESCO/ORLEAC, boletín 35, dezembro de 1994. Documento de Referencia para la Conferencia Mundial sobre la Educación para Todos, Satisfacción de las Necesidades Basicas de Aprendizaje. Jomtien, Tailandia, março de 1990.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA	Mestrado	30.0
ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO OBRIGATÓRIA(S) À DISCIPLINA		
<i>Não existem áreas de concentração obrigatórias à disciplina.</i>		

[Voltar](#)Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF
CNPJ 00889834/0001-08 - Copyright 2010 Capes. Todos os direitos reservados.[Imprimir](#)